



DESCRIÇÕES DA ORGANIZAÇÃO RETÓRICA DA SEÇÃO DE METODOLOGIA: LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS.

DESCRIPTIONS OF THE RHETORICAL ORGANIZATION OF THE METHODOLOGY SECTION: A SURVEY AND ANALYSIS OF ARTICLES PUBLISHED IN PERIODICALS.

Elis Rebeca de Macedo Cunha

<https://orcid.org/0009-0008-2538-4342>

Bárbara Olímpia Ramos de Melo

<https://orcid.org/0000-0001-6523-8835>

John Hélio Porangaba de Oliveira

<https://orcid.org/0000-0002-5478-9081>

Resumo: A análise sociorretórica de gêneros acadêmicos tem ganhado destaque, especialmente no estudo de suas seções constituintes. Este trabalho objetivou, por meio de uma revisão bibliográfica, observar as principais evidências encontradas em artigos que tiveram como foco a seção de Metodologia de trabalhos acadêmicos, no período de 2010 a 2025. A metodologia é baseada na pesquisa bibliográfica com foco descritivo, conforme compreensão de Paiva (2019). Para atender a abordagem qualitativa interagimos com referências de Swales (1990), Bezerra (2022), Biasi-Rodrigues, Hemais e Araújo (2009) para análise de gêneros, Hyland (2004) para cultura disciplinar e Motta-Roth e Hendges (2010) para a seção de Metodologia. Para compor o corpus, o estudo selecionou três artigos no Portal de Periódicos da CAPES. Os resultados revelaram variações significativas nos gêneros acadêmicos e nas culturas disciplinares abordadas, indicando um avanço na compreensão da organização retórica da seção de Metodologia. Conclui-se que essas distinções enriquecem o campo da Análise de Gêneros acadêmicos na perspectiva sociorretórica.

Palavras-chave: Revisão bibliográfica; Gêneros acadêmicos; Artigos; Seção de metodologia.

Abstract: The sociorhetorical analysis of academic genres has gained prominence, especially in the study of their constituent sections. This work aimed, through a literature review, to observe the main evidence found in articles that focused on the Methodology section of academic works, from 2010 to 2025. The methodology is based on bibliographic research with a descriptive focus, as understood by Paiva (2019). To meet the qualitative approach, we interacted with references from Swales (1990), Bezerra (2022), Biasi-Rodrigues, Hemais and Araújo (2009) for genre analysis, Hyland (2004) for disciplinary culture, and Motta-Roth and Hendges (2010) for the methodology section. To compose the corpus, the study selected three articles from the CAPES Periodicals Portal. The results revealed significant variations in the academic genres and disciplinary cultures addressed, indicating an advance in the understanding of the rhetorical organization of the Methodology section. It is concluded that these distinctions enrich the field of Academic Genre Analysis from a sociorhetorical perspective.

Keywords: Literature review; Academic genres; Articles; Methodology section.

INTRODUÇÃO

A análise sociorretórica de gêneros acadêmicos tem se consolidado como um abrangente campo de pesquisa no Brasil. Autores como Bezerra (2002; 2022), Oliveira (2002) e Alves Filho (2018) exemplificam essa tendência, investigando a organização retórica de gêneros como resenhas, resumo, artigos de Linguística e justificativas de pré-projetos de pesquisa. Esses estudos buscam compreender como os propósitos comunicativos são realizados em diferentes contextos acadêmicos, revelando as particularidades de cada gênero.

Nesse cenário de avanços, a seção de Metodologia assume papel central em trabalhos acadêmicos, justificando a necessidade de investigações aprofundadas sobre sua organização retórica. Este estudo, motivado pela relevância dessa seção e pela experiência prévia em pesquisa sobre a descrição retórica da Metodologia em monografias (Cunha; Melo, 2025), propõe-se a descrever pesquisas que abordaram a seção de Metodologia em gêneros acadêmicos, com recorte temporal de 2010 a 2025. O interesse reside em identificar o que pesquisadores têm descoberto sobre essa seção em diversos gêneros e culturas disciplinares.

Diante do exposto, a pergunta norteadora desta pesquisa é: Quais evidências podem ser observadas e descritas em artigos que analisam sociorretoricamente a seção de Metodologia em trabalhos acadêmicos, nos últimos quinze anos? Para responder a essa questão, estabelecemos o objetivo geral de observar as principais evidências encontradas em artigos que tiveram como foco a seção de Metodologia de trabalhos acadêmicos, no período de 2010 a 2025, por meio de uma revisão bibliográfica, considerando uma descrição das evidências. Para tanto, definimos os seguintes objetivos específicos: 1) identificar artigos que abordam a descrição da seção de Metodologia em gêneros acadêmicos; 2) analisar e descrever as evidências apresentadas em cada um dos trabalhos selecionados; e 3) detalhar as semelhanças e diferenças entre os artigos, destacando suas contribuições para os estudos em Análise de Gêneros.

A presente pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de abordagem qualitativa, com natureza descritiva. Utilizamos como método de pesquisa a revisão bibliográfica (Flor *et al.*, 2021). O *corpus* foi constituído por três artigos científicos, coletados no Portal de Periódicos da CAPES, publicados entre 2010 e 2025. Dentre as referências bibliográficas que discutem os conceitos mobilizados nesta pesquisa, destacamos Swales (1990), Biasi-Rodrigues, Hemais e Araújo (2009) e Bezerra (2022), sobre análise de gêneros; Hyland (2004) sobre cultura disciplinar e Motta-Roth e Hendges (2010) sobre a seção de metodologia.

Este artigo está estruturado em cinco seções. Após esta introdução, que apresenta a contextualização, justificativa, pergunta de pesquisa e objetivos, temos

a seção 2, fundamentação teórica que aborda os pressupostos teóricos da análise de gêneros e a função da seção de metodologia. Em seguida, temos a seção 3, detalhando o percurso metodológico desta revisão. Depois, temos a seção 4 como resultados e discussões que apresenta os achados e suas análises. Por fim, temos a seção 5 com as considerações finais que sintetiza os resultados e aponta para futuras investigações.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Gêneros acadêmicos e análise de gêneros

John Malcolm Swales (1938-2025), linguista britânico e professor da Universidade de Michigan, é uma figura central nos estudos de Análise de Gêneros, influenciou significativamente pesquisadores brasileiros como Désirée Motta-Roth (1995) e Bernadete Biasi-Rodrigues (1998), conforme Bezerra (2022, p. 76). Sua teoria e o modelo CARS (*Create a Research Space*) são pilares para a análise sociorretórica de gêneros. Swales (1990) integrou as tradições folclóricas, literárias, retóricas e linguísticas, permitindo, segundo Bezerra (2022, p. 76), um “tratamento equilibrado tanto do texto quanto do contexto (e do discurso) em análise de gêneros”.

De acordo com Bezerra (2022, p. 76), a obra basilar de Swales (1990) introduz três conceitos-chave: gênero, propósito comunicativo e comunidade discursiva. Em Swales, gênero é definido como “uma classe de eventos comunicativos, cujos membros compartilham um conjunto de propósitos comunicativos” (Swales, 1990, p. 58). Em outras palavras, entendemos, a partir de Bezerra (2022, p. 78), que a identificação de um gênero resulta da recorrência de eventos comunicativos com textos de características semelhantes, que desempenham um papel crucial na interação. Na interpretação de Bawarshi e Reiff (2013, p. 65), gêneros são, portanto, “ações linguísticas e retóricas que envolvem o uso da linguagem para comunicar algo a alguém, em algum momento, em algum contexto e para algum propósito”.

O conceito de propósito comunicativo em Swales (1990) tem reflexo na perspectiva do ESP (*English for Specific Purposes*), mas ao longo do tempo saiu de critério privilegiado para etapas do processo analítico de um gênero específico. Situado nessa mudança de compreensão do conceito de propósito comunicativo, Bezerra (2022) comenta que esse conceito terminológico está intrinsecamente ligado ao papel que os gêneros desempenham na sociedade acadêmica. Desse modo, sua interpretação auxilia na lógica e razão de ser do gênero, moldando a estrutura esquemática, os aspectos estilísticos e o conteúdo. Seu status terminológico constitui, portanto, “o critério decisivo pelo qual as comunidades discursivas avaliam e reconhecem a prototipicidade de determinado evento

comunicativo, texto ou performance de gênero” (Bezerra, 2022, p. 78). Compreendemos que em Bezerra (2022), que se apoia em Swales (1990; 2004), Askehave e Swales (2009) e Biasi-Rodrigues e Bezerra (2012), o propósito comunicativo influencia no desenvolvimento da estrutura cognitiva do gênero em termos de organização retórica realizada por movimentos retóricos. Nesse sentido, cada movimento retórico consiste em “uma unidade discursiva ou retórica que realiza, dentro do discurso escrito ou falado, uma função comunicativa coerente” capaz de realizar parte ou um dos propósitos comunicativos do gênero (Swales, 2004, p. 228 *apud* Bezerra, 2022, p. 82).

Os gêneros se concretizam em comunidades discursivas específicas. Desse modo, o conceito de comunidade discursiva, que completa a tríade swalesiana, está diretamente relacionado ao gênero, pois as ações comunicativas são realizadas por meio deles. Swales (1990, p. 9) entende comunidades discursivas como “redes socioretóricas que se formam a fim de atuar em favor de um conjunto de objetivos comuns”.

Além desses conceitos, o modelo CARS (*Create a Research Space*) é fundamental enquanto mecanismo ou recurso de orientação metodológica e referência para construção de análise de outras seções do artigo científico e até de outros gêneros específicos. Desenvolvido por Swales na década de 1980, tal proposta oferece mecanismos para analisar as estratégias de distribuição de informações em textos. O modelo CARS surgiu da análise de introduções de artigos de pesquisa (Swales, 1984; Swales; Najjar, 1987), resultando na identificação de movimentos (*move*) e passos retóricos (passo [*step*]). A versão revisada em Swales (1990, p. 141) apresenta três movimentos retóricos e onze passos, conforme Quadro 1, a seguir.

Quadro 1: Modelo CARS para introduções de artigos de pesquisa, em Swales (1990)

Move 1	Estabelecendo um território	Diminuindo o esforço retórico
Passo 1 Passo 2 Passo 3	Alegando centralidade e/ou Fazendo generalizações tópicas e/ou Revisando itens de pesquisas prévias	O que já existe?
Move 2	Estabelecendo um nicho	Enfrentamento de possíveis questionamentos
Passo 1A Passo 1B Passo 1C Passo 1D	Contra-argumentando ou Indicando uma lacuna ou Levantando questões ou Continuando uma tradição	O que está faltando?
Move 3	Ocupando o nicho	Explicitando o trabalho
Passo 1A Passo 1B Passo 2 Passo 3	Delineando os propósitos ou Anunciando a presente pesquisa Anunciando as principais descobertas Indicando a estrutura do AP	Como sua pesquisa preenche esta lacuna do que falta?

Fonte: Tradução e adaptação nossa, a partir de Swales (1990, p. 141).

O modelo CARS tem sido uma fonte de inspiração para inúmeras pesquisas sobre a organização retórica de gêneros acadêmicos e não acadêmicos no Brasil (Biasi-Rodrigues; Hemais; Araújo, 2009; Melo; Bezerra, 2021; Oliveira, 2022). É com base nessa compreensão teórico-metodológica que este estudo busca investigar o que tem sido pesquisado sobre a organização retórica da seção de Metodologia em gêneros acadêmicos.

A seção de Metodologia nos gêneros acadêmicos: estrutura, função e variações disciplinares

A seção de Metodologia consiste em um conjunto de informações específicas e necessárias para qualquer pesquisa, pois nela são detalhados os métodos ou procedimentos para alcançar os objetivos propostos. Motta-Roth e Hendges (2010, p. 111) definem pesquisa como “um conjunto de ações determinadas para o propósito de se investigar, analisar e [criticamente] avaliar determinada questão como um processo planejado de investigação (...)”. Desse modo, para as autoras, o objetivo da Metodologia é apresentar os materiais e métodos adotados, narrando os procedimentos de coleta e análise de dados e descrevendo os materiais utilizados (Motta-Roth; Hendges, 2010, p. 115).

As variações na concepção de pesquisa, como a escolha da abordagem (qualitativa/quantitativa) e o caminho metodológico, influenciam diretamente a estrutura da seção de Metodologia. Consequentemente, “as seções de metodologia podem variar consistentemente” (Motta-Roth; Hendges, 2010, p. 119), refletindo a adequação à questão investigada.

Outro fator determinante para as variações textuais em diferentes áreas é o conceito de cultura disciplinar, proposto por Hyland (2004, p. 8). O autor argumenta que os textos carregam traços das atividades disciplinares e convenções desenvolvidas ao longo do tempo, oferecendo uma janela para as práticas e crenças das comunidades. As culturas disciplinares diferem em dimensões sociais e cognitivas, apresentando contrastes em seus campos de conhecimento, objetivos, comportamentos sociais, relações de poder, interesses políticos, modos de falar e estruturas de argumentação.

A descrição retórica da seção de Metodologia em gêneros acadêmicos tem sido objeto de estudos relevantes, como os de Nwogu (1997), Oliveira (2002) e Kanoksilapatham (2005). Esses trabalhos, ancorados na teoria de Swales (1990), são frequentemente citados e serviram de base para pesquisas posteriores, incluindo as que compõem o *corpus* deste estudo.

Nwogu (1997, p. 135) analisou 30 artigos da área de Medicina, identificando onze movimentos retóricos, sendo nove necessários e dois opcionais. Na seção de Metodologia, observou três movimentos principais, conforme Quadro 2 a seguir.

Quadro 2: Descrição da seção de Metodologia de artigos de Medicina, em Nwogu (1997)

Move 1	Descrever o procedimento de coleta de dados
Passo 1	Indicando a fonte de dados
Passo 2	Indicando o tamanho/dimensão da amostra
Passo 3	Indicando os critérios para a coleta de dados
Move 2	Descrever o procedimento experimental
Passo 1	Identificando o principal aparato de pesquisa
Passo 2	Narrando o processo de classificação dos dados
Passo 3	Indicando critérios para o sucesso
Move 3	Descrever o procedimento de análise de dados
Passo 1	Definindo terminologias
Passo 2	Indicando o processo de classificação dos dados
Passo 3	Identificando o procedimento/instrumento analítico

Fonte: Tradução e adaptação nossa, a partir de Nwogu (1997, p. 135).

Oliveira (2002, p. 237) investigou a organização retórica da seção de Metodologia em 39 artigos de Linguística Aplicada (LA). Seus resultados indicaram a recorrência de quatro movimentos retóricos e sete passos dentro do primeiro movimento, refletindo a predominância de pesquisas quantitativas na área, conforme Quadro 3, a seguir.

Quadro 3: Representação esquemática da seção de metodologia em Artigos de Linguística Aplicada, em Oliveira (2002)

Move 1	Descrição do <i>corpus</i> ou participante da pesquisa
Passo 1	<i>Especificação do tamanho da amostra (tamanho do corpus ou número de participantes) ou</i>
Passo 2	Especificação do perfil dos participantes
Passo 2A	Especificação do sexo e idade
Passo 2B	Especificação do nível de escolaridade
Passo 2C	Especificação da subárea a que os participantes pertencem
Passo 2D	Especificação do nível de conhecimento dos participantes na língua ou tópico que está sendo investigado pela pesquisa ou
Passo 3	Especificação do corpus selecionado
Move 2	Descrição dos materiais ou instrumentos utilizados na coleta dos dados
Move 3	Descrição dos procedimentos
Move 4	Descrição da análise de dados

Fonte: Adaptação nossa, a partir de Oliveira (2002, p. 248).

Kanoksilapatham (2005, p. 269) analisou 60 artigos de pesquisa da área de Bioquímica, identificando 15 movimentos no total, sendo quatro para a seção de Metodologia conforme Quadro 4, a seguir.

Quadro 4: Descrição da seção de Metodologia de artigos na área de Bioquímica, em Kanoksilapatham (2005)

Move 1	Descrever os materiais
Passo 1	Listar os materiais
Passo 2	Detalhar a fonte dos materiais
Passo 3	Oferecer a fundamentação para os materiais
Move 2	Descrever os procedimentos experimentais
Passo 1	Documentar procedimentos já estabelecidos/reconhecidos
Passo 2	Detalhar os procedimentos
Passo 3	Oferecer a fundamentação para os procedimentos
Move 3	Detalhar os equipamentos (opcional)
Move 4	Descrever os procedimentos estatísticos (opcional)

Fonte: Tradução e adaptação nossa, a partir de Kanoksilapatham (2005, p. 277).

Esses estudos demonstram a aplicação da Análise de Gêneros à seção de Metodologia em diferentes culturas disciplinares. Contudo, observa-se que, antes de 2010, a maioria das pesquisas focava no gênero artigo científico. Esta revisão busca, portanto, verificar em que medida os estudos sobre essa seção avançaram para analisar a configuração retórica em outros gêneros acadêmicos.

7

METODOLOGIA

Tipo e abordagem da pesquisa

Esta pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de perspectiva qualitativa, com enfoque descritivo. A escolha da pesquisa bibliográfica justifica-se por ser “desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (Gil, 2008, p. 50), o que se alinha com a busca de artigos científicos publicados sobre organização retórica da seção de metodologia, observando e descrevendo as principais evidências apresentadas nos artigos. Destacamos também a revisão bibliográfica como sendo um método de pesquisa que propicia a compreensão de um assunto em determinada área, bem como dos raciocínios teóricos e recursos metodológicos utilizados (Flor *et al.*, 2021).

Adotamos a abordagem qualitativa porque “é uma abordagem voltada para a exploração e para o entendimento do significado que indivíduos ou grupos atribuem a um problema social ou humano” (Creswell; Creswell, 2021, p. 3). Nesse tipo de abordagem, o pesquisador examina os documentos pessoalmente para a seleção e análise (Creswell; Creswell, 2021, p. 151), e a análise dos dados ocorre de forma indutiva. É também um estudo descritivo, pois visa apresentar os achados das análises de forma detalhada. Em termos de métodos de investigação,

combinam-se o observacional e o comparativo (Gil, 2008, p. 16), permitindo a identificação de diferenças e semelhanças entre os materiais coletados.

Coleta de dados

No campo acadêmico, circulam uma diversidade de gêneros, tais como: resumo, resenha, artigo, monografia, relato de pesquisa, entre outros. Assim sendo, neste estudo o gênero que constitui o objeto de pesquisa é o artigo científico.

O **corpus** deste estudo foi composto por três (03) artigos científicos, destacados no Quadro 5 nos resultados e discussões. Esse **corpus** foi coletado no Portal de Periódicos da CAPES, que consiste em uma biblioteca virtual que disponibiliza um vasto acervo de produção científica nacional e internacional. Utilizamos a seguinte frase de busca: “organização retórica da seção de Metodologia em gêneros acadêmicos”, mas apenas três (03) artigos científicos atendiam aos critérios de busca.

Para a seleção dos artigos, foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão:

- 1 – artigos publicados em periódicos no período de 2010 a 2025;
- 2 – estudos que analisassem a seção de Metodologia em gêneros acadêmicos;
- e
- 3 – pesquisas fundamentadas na análise sociorretórica de gêneros.

Embora tenhamos coletado artigos científicos no Portal de Periódicos da CAPES que tratam da organização retórica da seção de Metodologia em gêneros acadêmicos, não delimitamos a referência de qual gênero específico essa seção pertencia. A opção por não delimitar a referência de organização retórica da seção de Metodologia em um gênero específico foi a baixa incidência de resultados na busca do **corpus**. Mantivemos a generalidade da busca visando observar a diversidade da organização retórica da seção de metodologia nos diferentes gêneros que pudessem contribuir para uma maior interpretação do objeto de estudo na revisão bibliográfica (e documental nos três artigos coletados como **corpus** da pesquisa).

Nessa perspectiva, a busca foi realizada utilizando o termo “seção de metodologia” no campo de título no Portal de Periódicos da CAPES. Inicialmente, foram encontrados 9 resultados. Após a aplicação dos critérios de inclusão, conforme já mencionamos, apenas três artigos foram selecionados:

- 1 – “Uma análise da seção de metodologia de relatos de pesquisa em Linguística Aplicada” (Marcuzzo, 2010);

2 – “A unidade retórica de Metodologia em artigos empíricos da cultura disciplinar da área de Psicologia: uma investigação sociorretórica” (Bernardino; Abreu, 2018); e

3 – “Uma análise sociorretórica da seção de Metodologia do gênero Monografia à luz do modelo CARS de Swales” (Brandão; Araújo; Rocha, 2022).

Procedimentos e instrumentos para análise de dados

Os procedimentos para análise dos dados envolveram as etapas de leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa (Gil, 2002, p. 67). As leituras exploratória e seletiva foram realizadas para a triagem inicial dos materiais, verificando se atendiam aos requisitos de inclusão. Posteriormente, as leituras analítica e interpretativa foram empregadas para aprofundar a compreensão dos estudos selecionados, identificando suas similaridades e diferenças.

Como instrumentos de organização e análise dos dados, foram elaborados quadros comparativos. O Quadro 5 registrou os dados bibliográficos dos artigos (título, autores, periódico, ano de publicação). Já o Quadro 6 sintetizou o objetivo geral e o gênero analisado em cada estudo. Esses quadros permitiram uma sistematização das informações, facilitando a comparação e a discussão dos resultados.

9

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta seção apresenta os resultados da análise dos artigos selecionados, seguida pela discussão de suas implicações. Inicialmente, são detalhadas as informações sobre os artigos que compõem o *corpus*, com um resumo de cada um. Em seguida, são apontadas as semelhanças e diferenças entre eles, bem como suas contribuições para o campo da Análise de Gêneros.

Publicações relacionadas à análise da seção de Metodologia em gêneros acadêmicos

O Quadro 5 apresenta os dados bibliográficos dos três artigos selecionados para compor o *corpus* desta pesquisa, conforme os critérios estabelecidos na metodologia.

Quadro 5: Dados dos artigos analisados no trabalho

Título do artigo	Autores	Periódico	Ano de publicação

Uma análise da seção de Metodologia de relatos de pesquisa em Linguística Aplicada	Patrícia Marcuzzo	The ESPECIALIST	2010
A unidade retórica de Metodologia em artigos empíricos da cultura disciplinar da área de Psicologia: uma investigação sociorretórica	Cibele Gadelha Bernardino e Nícollas Oliveira Abreu	Revista Brasileira de Linguística Aplicada	2018
Uma análise sociorretórica da seção de Metodologia do gênero Monografia à luz do modelo CARS de Swales	Elizandra Dias Brandão, Camélia Sheila Soares Borges de Araújo e Evando Luiz e Silva Soares da Rocha	Muiraquitã	2022

Fonte: Elaboração nossa.

Os artigos selecionados foram publicados em anos e periódicos distintos, o que enriqueceu a análise ao permitir a observação de diferentes contextos de produção científica.

A seguir, o Quadro 6 detalha o objetivo geral e o gênero acadêmico específico que foi objeto de análise do artigo em análise.

Quadro 6: Descrição da relação entre título, objetivo e gênero específico analisado

Título do artigo	Objetivo geral	Gênero específico analisado
Uma análise da seção de Metodologia de relatos de pesquisa em Linguística Aplicada	"identificar categorias analíticas selecionadas e procedimentos de pesquisa adotados na análise do artigo acadêmico de Linguística Aplicada/EAP afim de propor uma sistematização do processo de pesquisa em Análise de Gênero" (Marcuzzo, 2010, p. 122)	Relatos de pesquisa
A unidade retórica de Metodologia em artigos empíricos da cultura disciplinar da área de Psicologia: uma investigação sociorretórica	"descrever como a área de Psicologia constrói e entende a unidade de Metodologia em artigos acadêmicos empíricos" (Bernardino e Abreu, 2018, p. 887)	Artigo acadêmico empírico
Uma análise sociorretórica da seção de Metodologia do gênero Monografia à luz do modelo CARS de Swales	"identificar a organização sociorretórica da seção de metodologia por meio das pistas linguísticas e da estrutura textual em exemplares do gênero monografia" (Brandão, Araújo e Rocha, 2022, p. 31)	Monografia

Fonte: Elaboração nossa.

A partir desse quadro, segue um breve resumo descritivo de cada um desses três artigos analisados. Precisamos destacar que o gênero específico analisado em cada artigo constitui a referência cotextual da seção de metodologia enquanto objeto de estudo.

O artigo de Marcuzzo (2010) apresenta o resultado de pesquisa de mestrado, identificando categorias analíticas e procedimentos de pesquisa em artigos de Linguística Aplicada (LA) para sistematizar o processo de Análise de Gênero. A autora analisou 12 artigos do tipo relato de pesquisa, especificamente a seção de

Metodologia de relatos em LA, escritos em inglês, e observou que os estudos focavam na macro ou microestrutura do gênero artigo acadêmico. Em seus resultados, Marcuzzo (2010) realizou uma análise, combinando aspectos lexicais, estruturais e contextuais, bem como cruzando dados textuais com entrevistas. A autora concluiu que os estudos analisados não incluíam a perspectiva etnográfica e que as seções de Metodologia eram pouco aprofundadas, pressupondo conhecimento prévio do leitor. Para Marcuzzo (2010, p. 140), essa falta de detalhamento prejudica o avanço da LA e a colaboração entre pesquisadores. Este estudo da autora, portanto, não descreveu a organização retórica, mas fez uma análise da condução da seção, apontando para melhorias futuras.

O artigo de Bernardino e Abreu (2018) apresenta uma investigação de como a área de Psicologia constrói e compreende a seção de Metodologia em artigos empíricos. Os autores analisaram 30 trabalhos do tipo artigo empírico, especificamente a seção de Metodologia de cada um, coletados em periódicos eletrônicos. Eles se fundamentaram em Swales (1990) e Hyland (2000). Para a descrição retórica, se basearam em Nwogu (1997), Oliveira (2003) e Costa (2015). Os autores constataram que 100% dos textos possuíam uma seção específica para Metodologia e identificaram a recorrência de cinco movimentos retóricos, conforme o Quadro 7 a seguir:

Quadro 7: Descrição retórica da unidade de Metodologia da área de Psicologia

Move 1	Descrevendo a amostra da pesquisa
Passo 1	Especificando o tamanho da amostra
Passo 2	Caracterizando o perfil dos participantes da amostra
Passo 3	Indicando a fonte de dados
Move 2	Descrevendo os materiais ou instrumentos utilizados na coleta de dados
Move 3	Descrevendo procedimentos experimentais
Move 4	Indicando aprovação por comitê de ética
Move 5	Descrevendo a análise de dados

Fonte: Bernardino e Abreu (2018, p. 904), adaptação nossa.

O modelo de Oliveira (2003) foi o que mais se aproximou dos achados, conforme observamos na relação com o Quadro 3. Para caracterizar a cultura disciplinar em Psicologia, Bernardino e Abreu (2018) analisaram normas da *American Psychological Association* (APA, 2010) e normas editoriais dos periódicos, além de entrevistar membros experientes da comunidade discursiva acadêmica. A conformidade entre a escrita dos artigos e as orientações dos manuais da área foi

notável. O estudo das autoras constitui uma contribuição significativa para a Psicologia e para a Análise de Gêneros, demonstrando a evolução do campo.

O artigo de Brandão, Araújo e Rocha (2022) apresenta um estudo que teve o objetivo de identificar a organização sociorretórica da seção de Metodologia em trabalhos acadêmicos do tipo monografia (trabalho de conclusão de curso de graduação em Letras da UFPI, no período de 2015 a 2018), utilizando pistas linguísticas e estrutura textual. O *corpus* foi constituído por 10 seções de Metodologia de monografias. Os autores se fundamentaram em Swales (1990), Biasi-Rodrigues (2009), Bawarshi e Reiff (2013) e Silva, Pedrosa e Alves Filho (2021). Para as análises, se apoiaram no quadro de descrição da organização retórica de seção de Metodologia de Paiva e Duarte (2018), conforme o Quadro 8 a seguir.

Quadro 8: Descrição da organização da metodologia de artigos acadêmicos utilizados na análise da seção de Metodologia de monografia

Move 1	Descrever o <i>corpus</i>
Passo 1	<i>Especificando o corpus ou</i>
Passo 1A	Especificando o tamanho ou
Passo 1B	Especificando o gênero ou
Passo 1C	Especificando a área de investigação ou
Passo 1D	Especificando a fonte de ou
Passo 2	Justificando a fonte de coleta
Passo 3	<i>Descrevendo a coleta do corpus</i>
Move 2	Descrever as categorias de análise
Passo 1A	Especificando as categorias de análise
Passo 1B	Descrevendo os procedimentos

Fonte: Bernardino e Abreu (2018, p. 904 *apud* Brandão, Araújo e Rocha, 2022), adaptação nossa.

Brandão, Araújo e Rocha (2022, p. 39) verificaram a presença dos *moves* e passos nos dez exemplares da seção de metodologia de monografias de graduação, por meio de quadros demonstrativos, como exemplificamos no Quadro 9 a seguir.

Quadro 9: Demonstrativo de dados coletados referente às unidades retóricas

Exemplar	Move 1					
	Passo 1				Passo 2	Passo 3
	Passo 1A	Passo 1B	Passo 1C	Passo 1D		
1	X	X	X	X	X	X
2			X	X	X	X
3	X	X	X	X	X	X
4	X	X	X	X		
5	X	X	X			
6			X	X		X
7	X	X	X	X		X

8	X	X	X	X		X
9	X	X	X	X		X
10	X	X	X	X		X
Exemplar	Move 2					
	Passo 1			Passo 2		
1				X		
2	X			X		
3				X		
4				X		
5						
6	X			X		
7				X		
8				X		
9				X		
10				X		

Fonte: Brandão, Araújo e Rocha (2022, p. 39), adaptação nossa.

Embora Brandão, Araújo e Rocha (2022) não tenham apresentado um quadro de descrição retórica próprio, a inovação deste estudo reside na análise de um gênero acadêmico mais extenso, a monografia, que é menos explorada em Análise de Gêneros. Desse modo, este trabalho apresenta sua importância para a área de Letras e para o campo de estudo em Análise de Gêneros.

Contribuições para o campo de pesquisa em Análise de Gêneros

Os três artigos analisados demonstram uma base teórica comum, ancorada principalmente nos estudos de Swales (1990). Nesse sentido, contribuem significativamente para o avanço da Análise de Gêneros. Em Bernardino e Abreu (2018), a influência do conceito de cultura disciplinar, com base em Hyland (2000) é particularmente evidente, enriquecendo a compreensão das especificidades retóricas.

As principais contribuições dos estudos, nos três artigos analisados, podem ser sumarizadas da seguinte forma, no Quadro 10 a seguir.

Quadro 10 - Significado da observação e descrição dos dados da pesquisa

DIVERSIDADE DE GÊNEROS ACADÊMICOS ANALISADOS
Os trabalhos expandem o escopo da Análise de Gêneros ao investigar a seção de Metodologia em diferentes gêneros: relatos de pesquisa (Marcuzzo, 2010), artigos empíricos (Bernardino; Abreu, 2018) e monografias (Brandão; Araújo; Rocha, 2022). Essa variedade demonstra um avanço para além do foco tradicional no artigo científico, bem como a necessidade de mais estudos sobre o gênero monografia e sua variável mais ampla acerca de outros gêneros de trabalho de conclusão de curso de mestrado (dissertação) e doutorado (tese).
VARIAÇÃO DE CULTURAS DISCIPLINARES
A análise abrange culturas disciplinares distintas, como a de Letras (Marcuzzo, 2010; Brandão; Araújo; Rocha, 2022) e a de Psicologia (Bernardino; Abreu, 2018). Essa diversidade permite uma compreensão

mais rica de como as convenções retóricas são moldadas pelas especificidades de cada área do conhecimento, contribuindo para uma consciência crítica da realidade em cada contexto variante da comunidade discursiva acadêmica.

EVOLUÇÃO METODOLÓGICA E ANALÍTICA

Enquanto Bernardino e Abreu (2018) desenvolveram um modelo próprio de descrição retórica, os demais estudos utilizaram ou adaptaram modelos preexistentes, refletindo diferentes abordagens investigativas e a constante busca por ferramentas analíticas mais adequadas. Marcuzzo (2010) destacou a importância da profundidade das informações metodológicas, enquanto Brandão, Araújo e Rocha (2022) inovaram ao aplicar a análise retórica a um gênero mais extenso.

Fonte: Elaboração nossa.

Essas variações e aprofundamentos indicam um amadurecimento das pesquisas em análise sociorretórica de gêneros acadêmicos. A exploração de diferentes gêneros e culturas disciplinares não apenas amplia o conhecimento sobre a organização retórica da seção de Metodologia, mas também contribui para o desenvolvimento dos letramentos acadêmicos, capacitando pesquisadores a compreender e produzir textos mais eficazes em seus respectivos campos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão bibliográfica observou e descreveu trabalhos acadêmicos que investigaram a seção de Metodologia enquanto objetos de estudo no contexto de gêneros acadêmicos específicos. O estudo atingiu seu objetivo geral de observar as principais evidências encontradas em artigos que tiveram como foco a seção de Metodologia de trabalhos acadêmicos, no período de 2010 a 2025, por meio de uma revisão bibliográfica, considerando a descrição das evidências e achados. Desse modo, consideramos que o presente trabalho contribui para a compreensão da organização retórica dessa seção de metodologia de modo amplo, podendo servir de base para estudos e produção da metodologia da pesquisa que compõe tanto os trabalhos resultados de pesquisa quanto os projetos de pesquisa.

Quanto aos objetivos específicos, nossa pesquisa identificou artigos, descreveu evidências e detalhou semelhanças e diferenças. Nesse sentido, foram selecionados três artigos que abordaram a descrição da seção de Metodologia em gêneros acadêmicos distintos, descritos como relato de pesquisa (Marcuzzo, 2010), artigo empírico (Bernardino; Abreu, 2018) e monografia (Brandão; Araújo; Rocha, 2022).

Acerca da descrição das evidências, em Marcuzzo (2010), verificamos o destaque a crítica acerca da falta de profundidade nas informações metodológicas e a análise de textos em inglês. Em Bernardino e Abreu (2018), verificamos o desenvolvimento de um modelo próprio de cinco movimentos e três passos retóricos no *move* 1, com ênfase nas pistas léxico-gramaticais e na cultura disciplinar da Psicologia. Por fim, em Brandão, Araújo e Rocha (2022), verificamos

a aplicação de um quadro descritivo preexistente à análise de monografias, evidenciando a organização retórica em um gênero menos explorado.

Sobre o detalhamento de semelhanças e diferenças, observamos que, embora todos os estudos se baseassem na análise sociorretórica, apresentaram variações significativas nos gêneros analisados (relato de pesquisa, artigo empírico, monografia) e nas culturas disciplinares (Letras e Psicologia). Além disso, verificamos uma diversidade na escolha dos modelos de organização retórica utilizados como base para a análise.

Concluimos que os achados deste trabalho de pesquisa bibliográfica indicam um amadurecimento da pesquisa em Análise de Gêneros, com estudos mais refinados e contextualizados. A variação de gêneros e culturas disciplinares destacadas nos estudos, que foram observados e descritos, demonstra uma riqueza e uma aplicabilidade da perspectiva sociorretórica para compreender as convenções textuais acadêmicas.

Esperamos que este trabalho contribua para o avanço das pesquisas sobre análise sociorretórica em gêneros acadêmicos, especialmente no que tange à seção de Metodologia. Sugerimos que futuros estudos ampliem o *corpus* de análise para incluir outros gêneros e culturas disciplinares, e que examinem outras seções estruturantes dos gêneros acadêmicos, como a Fundamentação Teórica e Resultados e Discussões, ampliando a compreensão de suas configurações características da organização retórica e suas implicações para os letramentos acadêmicos.

15

REFERÊNCIAS

ALVES FILHO, F. Como mestrandos agem retoricamente quando precisam justificar suas pesquisas. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, Belo Horizonte, v. 18, n. 1, p. 131-158, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbla/a/BzL9Srv4STd9vzWw5cC3tVB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 nov. 2025.

BAWARSHI, A. S.; REIFF, M. J. **Gênero**: história, teoria, pesquisa, ensino. São Paulo: Parábola, 2013.

BERNARDINO, C. G.; ABREU, N. O. A unidade retórica de Metodologia em artigos empíricos da cultura disciplinar da área de Psicologia: uma investigação sociorretórica. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, Belo Horizonte, v. 18, n. 4, p. 887-918, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/52063>. Acesso em: 16 nov. 2025.

BEZERRA, B. G. A organização retórica de resenhas acadêmicas. *Linguagem em (Dis)curso*, Tubarão, v. 3, n.1, p. 37-68, 2002. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-4017-03-01-02>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ld/a/XSJLYNCpxpVJNn5hnJssCzC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 dez. 2025.

BEZERRA, B. G. **O gênero como ele é (e como não é)**. São Paulo: Parábola, 2022.

BIASI-RODRIGUES, B. **Estratégias de condução de informações em resumos de dissertações**. Orientadora: Profa. Dra. Loni Grimm-Cabral. 1998. 307 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1998.

BIASI-RODRIGUES, B.; HEMAIS, B.; ARAÚJO, J. C. Análise de gêneros na abordagem de Swales: princípios teóricos e metodológicos. *In*: BIASI-RODRIGUES, B.; ARAÚJO, J. C.; SOUSA, S. C. T. (orgs.). **Gêneros textuais e comunidades discursivas: um diálogo com John Swales**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009. p. 17-32.

BRANDÃO, E. D.; ARAÚJO, C. S. S. B.; ROCHA, E. L. e S. S. Uma análise sociorretórica da seção de metodologia do gênero monografia à luz do modelo CARS de Swales. **Muiraquitã: Revista de Letras e Humanidades**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 31-44, 2022. DOI: 10.29327/210932.10.1-3. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/mui/article/view/5941>. Acesso em: 18 dez. 2025.

COSTA, R. L. S. **Culturas disciplinares e artigos acadêmicos experimentais: um estudo comparativo da descrição sociorretórica**. Orientadora: Profa. Dra. Cibele Gadelha Bernadino. 2015. 242 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2015.

CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 5. Ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

CUNHA, E. R. M.; MELO, B. O. R. Seção de metodologia em monografias: descrição das estratégias retóricas na área de Letras. *In*: RAMOS, A. V.; NASCIMENTO, J. F do.; SILVA, M. M. M. (Orgs.) **A pesquisa em Letras: o linguístico e o literário em perspectivas interdisciplinares**. 1. ed. Tutóia, MA: Lupa, Cap. 4, p. 72-90, 2025.

FLOR, T. O. *et al.* Revisões de literatura como métodos de pesquisa: aproximações e divergências. **Anais do VI CONAPESC**. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/76913>. Acesso em: 19 mai. 2026.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas S. A, 2002.

HYLAND, K. Disciplinary cultures, texts and interactions. *In*: HYLAND, Ken. **Disciplinary discourses: social interactions in academic writing**. Ann Arbor - Mi: Michigan Classics, 2004. p. 1-19.

HYLAND, K. **Disciplinary discourse: social interactions in academic writing**. Singapura: Pearson Education Limited, 2000.

KANOKSILAPATHAM, B. Rhetorical structure of biochemistry research articles. **English for Specific Purposes**, [S.l.], v.24, p. 269-292, 2005.

MARCUZZO, P. Uma análise da seção de metodologia de relatos de pesquisa em linguística aplicada. **The ESPECIALIST**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 121-143, 2010. Disponível em: <https://www.academia.edu/102351028>. Acesso em: 13 nov. 2025.

MOTTA-ROTH, D. **Rhetorical Features and Disciplinary Cultures: A Genre-based Study of Academic Book Reviews in Linguistics, Chemistry and Economics**. Orientador: Dr. José Luiz Meurer. 1995. 358 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1995.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

MELO, B.; BEZERRA, B. G. A escrita de resumos no quadro dos letramentos acadêmicos de estudantes de graduação. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, p. 197-225, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1984-6398202116900>. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbla/article/view/57032>. Acesso em: 02 dez. 2025.

NWOGU, K. N. The Medical Research Paper: Structure and Functions. **English for Specific Purposes**, [S.l.], v. 16, n. 2, p. 119-138, 1997. Disponível em: https://www.academia.edu/5406626/The_medical_research_paper_Structure_and_functions. Acesso em: 25 nov. 2025.

OLIVEIRA, F. M. A configuração textual da seção de metodologia em artigos acadêmicos de Linguística aplicada. **Vidya**, Santa Maria, v. 21, n. 37, p. 237-252, 2002. Disponível em: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/VIDYA/article/view/480>. Acesso em: 20 nov. 2025.

OLIVEIRA, F. M. **A configuração textual da seção de metodologia em artigos acadêmicos de Linguística Aplicada**. Orientadora: Désirée Motta-Roth. 2003. 136 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Curso de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2003.

OLIVEIRA, J. H. P. **Os gêneros resumo: agrupamentos, relações e inter-relações contextuais nos eventos acadêmicos**. 2022. 569 f. Tese (Doutorado em Ciências da Linguagem) – Universidade Católica de Pernambuco, Recife, 2022.

PAIVA, F. J. O.; DUARTE, A. L. M. Uma organização retórica da seção de metodologia em artigos acadêmicos escritos por estudantes do curso de letras na perspectiva dos estudos linguísticos. **Form@re. Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica**, Teresina, v.6, n. 1, p.102-123, jan.

/ jun. 2018. ISSN: 2318-986. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/32665837>. Acesso em: 15 dez. 2025.

SILVA, T. R.; PEDROSA, T. N. V.; ALVES FILHO, F. Como doutorandos em linguística constroem a seção “identificação do problema de pesquisa”. **Revista de letras - Juçara**, [S. l.], v. 5, n. 01, p. 310-329, 2021. DOI: 10.18817/rlj.v5i01.2526. Disponível em: <https://ppg.revistas.uema.br/index.php/jucara/article/view/2526>. Acesso em: 12 dez. 2025.

SWALES, J. M. **Research Genres: Exploration and Applications**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

SWALES, J. M. **Genre Analysis:** English in academic and researching settings. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

SWALES, J. M. Research into structure of introductions to journal articles and its application to the teaching of academic writing. *In: Common ground:* shared interests in ESP and communication studies. USA: Pergamon Press, (ELT Documents, 117), p. 77-86. 1984.

SWALES, J. M.; NAJJAR, H. The writing of research article introductions. **Written Communication**, Michigan, v.4, n.2, p.175-92, 1987. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/John-Swales-3/publication/43119192>. Acesso em: 15 dez. 2025.

Enviado em: 24 de fevereiro de 2026
Aprovado em: 28 de maio de 2026